

Odemira em notícia

Boletim Municipal

Julho 2011

nº 6



ODEMIRA ESTABILIZA POPULAÇÃO

Único concelho do Baixo Alentejo que não perdeu população (Resultados Preliminares Censos 2011) pág. 3

POPULAÇÃO ADERIU AO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Apresentadas 60 propostas. A votação será em Outubro, pág. 4

TURISMO EM FOCO

Três dias de festa em Vila Nova de Milfontes, pág. 10

Praias de qualidade com Bandeira Azul, pág. 12

S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Reportagem numa freguesia dinâmica e rica em tradições, pág. 13

CPCJ DE ODEMIRA

Seis anos dedicados à criança, pág.17

CONCELHO EM FESTA

FACECO de 22 a 24 de Julho, pág. 20

15º Festival de Mestros, pág. 21

Festival TassJazz: noites cheias de música e luz, pág. 23



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139 Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt
<http://www.facebook.com/MunicipiodeOdemira>

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Ecoteca de Odemira

T. 283 322 782

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira

Director: José Alberto Guerreiro

Coordenação: Isabel Vilhena Pro-

dução: Divisão de Comunicação

e Informação Redacção: Isabel

Vilhena, Marlene Coelho, Paulo

Jacob Fotografia: Luís Guerreiro,

Design Gráfico: DCI Colabora-

dores: Luís Duarte, Olga Vieira,

Vanda Gaspar Impressão: Gráfica

Santiago Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 5000 exemplares Distri-

buição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Serviço Municipal de Protecção Civil
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Apoio aos Eleitos Locais
Qualidade e Controlo de Gestão
Modernização Administrativa
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Protecção Civil (Substituto)
Educação, Acção Social e Juventude
Cultura, Desporto, Tempos Livres e Saúde
Desenvolvimento Económico
Ambiente
Feiras e Mercados
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Ordenamento e Planeamento
Licenciamento
Fiscalização
Estudos e Projectos
Habitação
Obras por Empreitada

Sistemas de Informação Geográfica

Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Finanças e Aprovisionamento
Recursos Humanos
Comunicação, Informação e Arquivo
Logística
Rede Viária e Trânsito
Espaços Públicos
Cemitérios
Obras por Administração Directa
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

É tempo de reforçar o Poder Local



- 1 editorial
- 2 destaque
- 5 modernização
- 6 actividade municipal
- 8 iniciativa
- 10 turismo
- 13 freguesias
- 16 ambiente
- 17 acção social
- 18 cultura
- 24 juventude
- 25 desporto

Nunca tanto como nos últimos tempos se ouviram todos os actores políticos apelar a uma redobrada “Cultura de Responsabilidade” e de elevado “Espírito de Serviço Público”, que os novos tempos exigem.

Estas condições são por todos consideradas fundamentais para que sejamos bem-sucedidos neste tempo de um mundo em mudança alucinante, em que assistimos a enormes transformações.

A verdade é que este cenário inimaginável há tão pouco tempo atrás obriga-nos a ter uma atitude pró-activa na procura de novos modelos de desenvolvimento, constituindo um enorme desafio dos novos governantes de Portugal.

Será desta que o Poder Central contará com o Poder Local como parceiro para tamanho desígnio nacional? A história mostra-nos que longe vão os tempos em que não existiam os preconceitos, entretanto criados, contra o Poder Local, e a autonomia era universalmente adoptada como boa, pura e inquestionável.

Porém, há muito que essa fase de pureza de princípios acabou.

A verdade é que a situação actual da autonomia do Poder Local é insatisfatória, podendo mesmo vir a ser agravada nos próximos tempos, através de medidas legislativas avulsas penalizadoras dos Municípios e Freguesias.

A esta situação acresce a tendência para que haja cada vez mais situações de cruzamentos de competências, sempre indesejáveis e penalizadoras para o elo mais fraco, ou seja os Municípios e as Freguesias.

Por outro lado, face à incapacidade demonstrada pela Administração Central em alguns domínios, tem sido crescente a tendência para que os Municípios e as Freguesias assumam responsabilidades que não são municipais substituindo-se aquela.

Este tipo de situações tem vindo a revelar-se insistentemente em matérias como a Educação, a Protecção Civil, a Acção Social, a Saúde e a Justiça.

O dever da Administração Central é resolver os problemas da sua competência e não despejar responsabilidades de forma insustentável sobre o Poder Local.

Tal situação é particularmente gravosa, quando nos tempos que vivemos se “suspende” a aplicação da Lei das Finanças Locais, absorvendo o Estado Central uma fatia das verbas destinadas ao Poder Local, com o argumento da “Consolidação Orçamental” e a julgar pelo acordo com a TROIKA a tendência tende a agravar-se.

Não obstante este quadro, o contributo do Poder Local para a correcção de assimetrias regionais, dentro das suas actuais competências, está a ser genericamente cumprido, pois ao longo de mais de 35 anos, novas infraestruturas e equipamentos foram construídos, criando condições para a fixação das populações e para a instalação de novos investimentos produtivos.

Doze anos depois da Lei 159/99, que estabeleceu o

quadro de transferências de competências a regulamentar e implementar no prazo de 4 anos (até 2003), continuam por concretizar mais de 80%.

Só com uma verdadeira reforma Administrativa e de descentralização será possível ao Poder Local dar novos contributos para a correcção das assimetrias regionais.

Em meu entender, só haverá reforço do Poder Local quando as autarquias locais virem reforçado o seu grau de autonomia administrativa e financeira, isto é, quando forem suficientemente largas as suas atribuições e competências, quando forem dotadas dos meios humanos necessários, bem como dos recursos financeiros suficientes para as prosseguir e exercer.

Se assim não for, a existência de autarquias locais dificilmente coincidirá com a existência de Poder Local e, ainda que se promova alguma descentralização jurídica, não existirá, verdadeira descentralização política, pois não teremos, ao nível local, um verdadeiro poder autónomo de decisão e execução.

Porém, as sucessivas tentativas de menorização das autarquias e o exercício duma permanente desconfiança para com o Poder Local vêm-se tornando cada vez mais frequentes e insuportáveis.

É o conceito de poder absoluto de uma Administração Central com “mão de ferro”, que quer atribuir-se a si própria o direito de dar ordens à gestão municipal, por vezes até através de executores técnicos muito menos qualificados do que os que trabalham nos Municípios e nas Freguesias.

O novo Governo acena agora com uma nova lei eleitoral Autárquica, com a reforma do mapa administrativo, com uma nova lei de financiamento das Autarquias e com redução das transferências do Orçamento do Estado.

Tempos difíceis, de muita convulsão social e institucional, tempos de muita incerteza!

Mas este é também o tempo das autarquias locais serem tratadas com a dignidade institucional de parceiros, de verdadeiros parceiros, mas que são autónomos e competentes, com amplas provas dadas no nosso desenvolvimento colectivo.

Este é o tempo para fortalecer o Poder Local e não o inverso!

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro

CAIXA AGRÍCOLA DE S. TEOTÓNIO: 100 ANOS DE HISTÓRIA E INTERVENÇÃO LOCAL

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio comemorou 100 anos de actividade, no dia 24 de Junho. 100 anos de negócio e consolidação financeira, de apoio ao desenvolvimento local, de sucesso e orgulho, numa estratégia de dinamismo, política de proximidade, segurança e estabilidade bancária.

A celebração do centenário da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio (CCAM S. Teotónio), incluída no programa do Festival de Mastros de S. Teotónio, conheceu um conjunto de iniciativas que passaram pela inauguração de um Quiosque e caixa ATM em Boavista dos Pinheiros, visita a empresas locais que receberam financiamentos daquela instituição bancária e discursos oficiais no auditório da sede.

Reconhecendo a crescente dinâmica da freguesia de Boavista dos Pinheiros, a CCAM de S. Teotónio instalou naquela localidade um quiosque que disponibiliza uma caixa multibanco e um balcão 24 horas que permite a interactividade com os clientes, bem como um ponto multimédia com informação geral sobre a região.

No sentido de fortalecer as relações com os clientes e mostrar a todos alguns sucessos empresariais da região, o dia incluiu a visita às empresas Pronk & Derks Lda (produtora de leite em A-de-Mateus), a

empresa Maravilha Farms (produtora de fruta junto à Entrada da Barca e na Herdade da Bica) e o Parque de Campismo do Carvalhal da Rocha (junto à praia do Carvalhal).

Para a tarde foi reservado o momento solene, de discursos de homenagem, congratulação e balanço pelo centenário da CCAM S. Teotónio. Na plateia estavam entidades locais e regionais, directores de outras Caixas Agrícolas, empresários e agricultores. O Comandante Soares Fernandes apresentou uma resenha histórica do Crédito Agrícola em Portugal e em S. Teotónio.

Discursaram também Francisco Silva (Presidente da FENACAM e Secretário Geral da CONFAGRI), José Luís Quaresma (Presidente do Conselho Consultivo da Caixa Central do Crédito Agrícola), João da Costa Pinto (Presidente do Conselho Administrativo Executivo da Caixa Central) e Carlos Courelas (Presidente do Conselho Geral e Supervisão da Caixa Central). Os Presidentes das Câmaras Municipais de Aljezur, José Amarelinho, e de Odemira, José Alberto Guerreiro, tomaram também da palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido pela CCAM S. Teotónio. O encerramento ficou a cargo de Ana Paula Vasques, Presidente da Mesa da Assembleia Geral. A noite foi também de festa, com um jantar convívio oferecido pela CCAM S. Teotónio a toda a população, no Quintalão.



Firmino da Costa fundou a CCAM S. Teotónio em 1911

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio, C.R.L. é uma instituição de crédito sob a forma de cooperativa de responsabilidade limitada, tem a sua sede na Rua 25 de Abril n.º 6, em S. Teotónio e gere uma rede de sete balcões situados nas localidades de Aljezur, Odemira, Sabóia, S. Luís, S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes. Data de 24 de Junho de 1911 o despacho do Presidente do Governo Provisório e Chefe de Estado, Joaquim Teófilo Braga, e do Ministro do Fomento, Manuel de Brito Camacho, que aprova os estatutos da CCAM S. Teotónio, uma das primeiras do país.

A direcção era presidida por Manuel Firmino da Costa e constituída por Pedro José Simões, Manuel João da Costa Junior, Daniel Botelho Camacho, Pedro João da Costa, José Maria Freire, Manuel João da Costa e José Gaspar. Ao longo dos anos, a instituição tem desempenhado importante papel no desenvolvimento da vila e da freguesia de S. Teotónio, tanto no apoio à agricultura como às instituições sociais, como a Sociedade Recreativa, o Lar e a Creche.

Note-se que Manuel Firmino da Costa, médico destacado para S. Teotónio no início do séc. XX, participou e concretizou muitas obras de cariz social e cultural na localidade, como a Caixa Escolar Fraternidade, fundou a Sociedade Recreativa, a Biblioteca Popular e, mais tarde, a Caixa Agrícola. Juntou-se a outros ilustres santeotonienses, criando-se ali um grupo de republicanos, muito antes da implementação da República. Dirigiu e dinamizou a Comissão Paroquial Republicana de S. Teotónio, que conseguiu a criação de uma Estação de telégrafo e postal, bem como a Comissão Municipal Republicana de Odemira.

(Fonte: comunicação do Comandante Soares Fernandes)

Câmara Municipal aprovou Medalha de Mérito

Para homenagear os 100 anos de actividade em prol do desenvolvimento local, no apoio à agricultura e ao tecido empresarial e no apoio às instituições de carácter social e cultural, a Câmara Municipal de Odemira deliberou, por unanimidade, na sessão do dia 7/7/2011, a atribuição de uma Medalha Municipal de Mérito à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio. A proposta vai ser apreciada pela Assembleia Municipal de Odemira para deliberação, de acordo com o Regulamento Municipal de Atribuição de Medalhas Honoríficas.

ODEMIRA ESTABILIZA POPULAÇÃO

O concelho de Odemira estabilizou a população entre 2001 e 2011 e contraria a tendência verificada na generalidade dos municípios alentejanos, com perda de habitantes, de acordo com os resultados preliminares dos Censos, apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística.

O concelho de Odemira tem agora 26104 habitantes, apenas menos dois do que em 2001. Odemira tem mais famílias (de 10416 passou para 11561), mais alojamentos (de 18450 subiu para 21041) e mais edifícios (tinha 16217 e agora tem 18543). As freguesias de S.Teotónio, Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar ganharam população, enquanto que as restantes perderam. De realçar que nos censos de 2001 as freguesias de Boavista dos Pinheiros e Longueira/Almograve não foram recenseadas como tal, tendo a sua população integrado o total das freguesias de onde o seu território foi destacado.

Nos 47 concelhos do Alentejo (Alto, Central, Baixo e Litoral), apenas Sines, Campo Maior, Évora, Vendas Novas e Viana do Alentejo ganharam população.

Portugal tem 10.555.853 habitantes e a população cresceu 1,9 % desde 2001, sobretudo devido à imigração. O país ganhou cerca de 199.700 novos habitantes, mas apenas 17.600 (9%) resultam do saldo natural entre nascimentos e óbitos. O saldo migratório, entre os que entraram e saíram do país, é por sua vez responsável por 182.100 novos habitantes (91% do total). Em várias regiões, inclusive junto à costa e em todo o interior do país, a população decresceu.

	1991	2001	2011
Portugal	9867147	10476291	10555853
Região Alentejo	543442 (sem Lezíria do Tejo)	776585 sem Lezíria do Tejo)	758739 sem Lezíria do Tejo)
Alentejo Litoral (5 concelhos, com Odemira)	98519	99976	97918
Baixo Alentejo (13 concelhos)	143020	135105	126602
Alentejo Central (14 concelhos)	173216	173646	167528
Alto Alentejo (15 concelhos)	128687	127026	118858
Lezíria do Tejo (11 concelhos)	232969	240832	247833
Concelho de Odemira	26418	26106	26104

Fonte: INE

CONGRESSO REGIONAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

“O desenvolvimento sustentável nos territórios de baixa densidade: Onde estamos? Que tipo de governação promover?” é o tema do congresso regional que será promovido pelo Município de Odemira, nos dias 28 e 29 de Outubro de 2011, no Cineteatro Camacho Costa, em Odemira.

Pretende-se gerar o debate e a partilha de ideias através de casos práticos de empreendedorismo e de processos bem-sucedidos de desenvolvimento sustentável nos territórios rurais, a nível nacional e internacional, levando à reflexão sobre o tipo de governação que será mais adequada para permitir a sua plena expressão e adequação frente aos desafios do futuro.

O congresso incidirá em dois grandes eixos: “Tradição / Inovação / Integração Social como alavancas para um modelo de desenvolvimento sustentável: onde estamos hoje?” e o eixo 2 “Modelos de Governação a promover no futuro para um crescimento Inteligente, Sustentável e

Inclusivo no Baixo Alentejo”.

O evento destina-se a todos os agentes públicos e privados de desenvolvimento rural, sobretudo em actuação no Baixo Alentejo: empresários, estudantes e docentes do ensino superior, autarcas, dirigentes e técnicos associativos para o desenvolvimento, dirigentes e quadros superiores da administração pública.

Para a organização do congresso, o Município de Odemira conta com a parceria do Instituto Politécnico de Beja, da Universidade de Évora e do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade.





63 PROPOSTAS APRESENTADAS E 240 PARTICIPANTES

No primeiro ano de lançamento, o Orçamento Participativo de Odemira está a superar as expectativas, tendo sido apresentadas 63 propostas, através do site ou nas seis Assembleias Participativas. É com bastante agrado que se verificou a adesão e o bom acolhimento ao projecto. Agora em fase de análise, as propostas seleccionadas serão colocadas a votação durante o mês de Outubro. As propostas vencedoras serão incluídas no Orçamento Municipal de 2012.

Através do Orçamento Participativo, a autarquia odemirense pretende incentivar a participação dos cidadãos, de uma forma dinâmica e construtiva, baseada nos princípios de proximidade e transparência, contribuindo para uma maior aproximação entre a gestão pública e os cidadãos, na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida no concelho. Este é um processo através do qual os cidadãos podem propor e votar investimentos, projectos e acções de interesse colectivo, num montante global de 500 mil euros, que serão integrados no orçamento municipal do próximo ano.

Durante os meses de Maio e Junho foram promovidas Assembleias Participativas em Santa Clara-a-Velha, Vila Nova de Milfontes, S. Luís, S. Teotónio, Colos e Odemira, para apresentar e esclarecer todo o processo que envolve o Orçamento Participativo, bem como discutir os projectos apresentados pelos munícipes presentes nas assembleias.

As Assembleias tiveram uma presença média de 40 participantes, tendo

sido apresentadas muitas propostas, desde parques infantis, campos de jogos, pavilhões multiusos, estradas e arranjos de espaços exteriores das escolas.

Uma das particularidades do Orçamento Participativo é que os projectos apresentados têm de ser de âmbito municipal, facto que tem gerado alguma discussão, visto que algumas das ideias surgidas, e que foram colocadas a discussão, não dependerem apenas do Município, mas de outras entidades. No entanto, salvaguardando muitas das excelentes ideias que têm surgido, este é um projecto que permite a todos os munícipes participar e colocar em votação uma base de projectos de interesse para a população.

VOTE EM OUTUBRO
www.op.cm-odemira.pt



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NAS ESCOLAS

Incentivar os mais jovens para participar de forma activa nas decisões que se prendem com o futuro do concelho, foi o objectivo das sessões de esclarecimento sobre o Orçamento Participativo que decorreram em sete escolas do concelho, nas EB2,3 de Sabóia, Colos, S. Teotónio e Odemira, Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, Escola Secundária e Escola Profissional de Odemira.

Apesar de alguns dos jovens presentes nas sessões de esclarecimento sobre o OP ainda não terem completado a idade mínima para participarem neste processo, 16 anos, Ricardo Cardoso, Vereador da Câmara Municipal, fez questão de frisar que o contributo dos mais jovens é muito importante para este projecto, que é virado para a cidadania. Mesmo aqueles que ainda não tenham a idade mínima, podem contribuir com ideias através da comunidade escolar ou através de familiares.

Com a irreverência característica desta idade, ao longo das várias sessões os jovens esclareceram dúvidas e avançaram com algumas sugestões entre elas um skate parque, a requalificação do Polidesportivo de S. Teotónio, criação de mais espaços verdes, construção de uma ciclovias,

circuito de manutenção, entre muitas outras. Os alunos da EB2,3 de Colos aproveitaram a oportunidade para apresentar o projecto que visa a requalificação de um terreno da escola de modo a que este possa ser usufruído não só pelos alunos como também pela restante população. Este foi um excelente exemplo de como os jovens podem participar no OP através da comunidade escolar.

Uma das mensagens passadas por Ricardo Cardoso ao longo de todas as sessões foi a importância de uma participação cívica activa por parte de todos os cidadãos, independentemente da idade, para a construção de um concelho melhor.



Simplex Autárquico

ODEMIRA IMPLEMENTA MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Município de Odemira já implementou o Balcão Único, Gestão Documental e a Reengenharia de Processos, as três medidas de simplificação administrativa candidatas ao Programa Simplex Autárquico, com o objectivo de facilitar a vida aos clientes/municípes, reduzir os custos e os tempos de espera.

As três medidas municipais já implementadas são a **Reengenharia de Processos**, que visa otimizar os circuitos dos procedimentos, referentes às diversas actividades municipais (concluído no final de Junho 2011), a **Gestão Documental**, que visa implementar um processo de desmaterialização dos procedimentos municipais, mediante a digitalização da documentação (concluído também em Junho 2011) e o **Balcão Único**, que centralizou a prestação de serviços aos municípes num único espaço de atendimento presencial, e a desmaterialização do processo de atendimento (implementado em 2010).

No decorrer deste ano serão ainda implementadas três Medidas Intersectoriais, em colaboração com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, também na lógica da modernização e facilitação da interacção com o municípe: o **Balcão do Empreendedor**, a adesão ao registo e utilização da plataforma REAI - Regime de Exercício da Actividade Industrial, e **Cooperação Administrativa Comunitária**, que visa facilitar a cooperação administrativa prevista na legislação relativa ao mercado interno, através da utilização da plataforma Sistema de Informação do Mercado Interno. Perspectiva-se o cumprimento de todos os prazos acordados na concretização das medidas.



Odemira Simplifica APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA AOS FUNCIONÁRIOS

No dia 30 de Junho, o auditório do Cine-teatro Camacho Costa recebeu todos os funcionários do Município que exercem funções técnicas e administrativas, para uma apresentação do Programa Odemira Simplifica. Envolver todos os funcionários e dirigentes, fazer o ponto da situação e mostrar o trabalho já desenvolvido e as medidas a concretizar foi o objectivo.

O Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, mostrou-se “satisfeito com o balanço do Programa Odemira Simplifica”, confiante que “os serviços municipais estão no caminho da modernização e de prestar, cada vez mais, um bom serviço ao cidadão, um serviço mais responsável e célere na resposta.”

Especial enfoque receberam os dois projectos concluídos no final de Junho: a Gestão Documental e a Reengenharia de Processos. Mas o programa Odemira Simplifica vai mais além: estão a ser trabalhadas outras medidas, como a nova Imagem Corporativa, Novo Portal na Internet, Contabilidade Analítica ou a Facturação Electrónica, com vista à Certificação de Qualidade dos serviços municipais.

ÁGUAS E ESGOTOS

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do reservatório elevado e da Estação elevatória dos Alagoachos	204.119,50	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A	270 dias	Em contrato
Infra-estruturas de água e saneamento da Ribeira do Seissal (freguesia de Colos)	617.990,87	SOPROCIL - Sociedade de Projectos e Construções Cívicas, S.A.	300 dias	Em conclusão

EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	988.910,82		300 dias	Em concurso
Pavimentação em Colos e Troviscais	134.984,87		150 dias	Em concurso
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.280.000,00	Tecnovia, SA	270 dias	Em adjudicação
Execução da rede de iluminação pública, cénica e infraestruturas para o Largo da Igreja no Cavaleiro	40.950,64	Eletroplanície, Lda	90 dias	Adjudicado
Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)	1.252.763,20	TOPBET, SA	450 dias	Aguarda visto Tribunal de Contas
Requalificação urbana da vila de Odemira	2.520.703,71	Mota Engil, SA	420 dias	Aguarda visto Tribunal de Contas
Pavimentação de arruamentos em Fornalhas Velhas - 2ª fase e repavimentação e pintura do CM 1079	71.730,43	TOPBET, SA	90 dias	Em curso
Reconstrução de passagem hidráulica no CM 1122, reforço do pavimento no CV 1-8 e reconstituição de talude em Boavista dos Pinheiros	39.257,42	Construções Filipe Silva e Martiniano, LDA	60 dias	Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649.496,59	Aquino Construções SA	270 dias	Em curso
Remodelação e ampliação do Centro Social do Cavaleiro – 2ª fase	33.383,58	Daflessa, LDA	90 dias	Em curso
Pavimentação em Ribeira do Seissal	148.813,75	Mota Engil, SA	30 dias	Em curso
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	265.515,16	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160	Em curso
Pavimentação de arruamentos em Sabóia e Santa Clara-a-Velha	134.300,47	Mota Engil, SA	60 dias	Em curso
Passagem inferior em Luzianes-Gare	477.510,84	Tecnovia, SA	180 dias	Em conclusão
Execução da passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças na EM 552	138.010,74	MVAF Construções, lda	120 dias	Em conclusão

ELECTRIFICAÇÕES

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Eletrificação Rural da zona do Toténique da Castanha-PT 1	47.165,83		120 dias	Em análise
Electrificação rural (PFE) das Varjoeiras, freguesia de Longueira/Almograve	10.041,84	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Fevereiro 2011
Electrificação rural (PFE) do Monte do Altinho/Vale de Lobos, freguesia de Sabóia	6.759,62	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Fevereiro 2011
Electrificação rural (PFE) do Monte do Amarelo, freguesia de S.Luís	10.273,18	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Fevereiro 2011
Electrificação rural (PFE) do Monte Novo das Pereiras/Pereiro Grande, freguesia de Relíquias	14.144,61	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Fevereiro 2011
Electrificação rural (PFE) do Monte da Corredoura, freguesia de S.Teotónio	11.865,29	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Fevereiro 2011
Electrificação rural (PFE) do Vale da Telha/Baiona, freguesia de S.Teotónio	3.943,62	EDP	360 dias	Aguarda execução desde Janeiro 2011



Pavimentação de arruamentos em Fornalhas Velhas (2ª fase)



Reabilitação e reforço da ponte metálica de Odemira (obra EP)



Pavimentação em Ribeira do Seissal



Repavimentação e pintura do CM 1079 (acesso ao MLA)



Pavimentação em Sabóia



Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros

QUE REFORMA ADMINISTRATIVA?

Debate em S. Martinho das Amoreiras sobre a possível extinção de autarquias



A reforma administrativa e a possível extinção de concelhos e freguesias foi o tema do debate realizado na Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, no dia 18 de Junho, numa iniciativa do jornal Costa a Costa. A posição foi unânime: a extinção de freguesias apenas faz sentido em alguns casos pontuais, nas cidades e vilas sedes de concelho, a reorganização poderá trazer custos acrescidos na deslocação da população e de conflito social, e que não é o poder local o responsável pelas más contas do país.

O acordo entre o Governo e a Troika define o desenvolvimento, até Julho de 2012, de um plano de reorganização que prevê a redução dos actuais 308 municípios e

4259 freguesias, que entrará em vigor no início do próximo ciclo eleitoral local. Estiveram presentes o deputado socialista Pita Ameixa, os presidentes das Câmaras Municipais de Odemira e Ourique, José Alberto Guerreiro e Pedro do Carmo, a Presidente da Assembleia Municipal de Odemira, Natália Cabecinha, os vereadores da Câmara de Odemira Hélder Guerreiro, Ricardo Cardoso e Cláudio Percheiro, os Presidentes de Junta de Freguesia de Colos, Pereiras-Gare, Relíquias, Santa Clara-a-Velha, S. Luís, S. Martinho das Amoreiras, S. Salvador, Santa Maria, Vale de Santiago e os Presidentes de Junta e de Assembleia de Freguesia de Zambujeira do Mar e Garvão.

De viva voz contra a extinção de concelhos e freguesias, José Alberto Guerreiro acredita que se esta medida for implementada “irá provocar um grito de revolta e desencadear uma revolução no país.” Defende que o assunto deve “ser discutido pelos órgãos de poder local de uma forma aberta e franca”, questionando se valerá a pena perder força do poder local em troca de “meia dúzia de tostões que não resolvem nada”. O autarca criticou ainda o facto de se colocar esta hipótese num dos países da Europa que tem o municipalismo mais organizado.

O deputado Pita Ameixa também defende que deve ser uma questão decidida pelo próprio poder local “Acho que a organização

política de um país não se deve discutir com entidades exteriores.” Contrariando o suposto peso das autarquias nas contas do Estado, Pita Ameixa esclareceu: para os concelhos “as transferências do Estado são de cerca de 3,5 mil milhões de euros, que correspondem a 3,75% da despesa do Orçamento de Estado, sendo que os municípios dependem muito das receitas próprias que geram”; as freguesias “recebem uma transferência anual de cerca de 193 milhões de euros, o que representa 0,2% da despesa do OE (80 mil milhões de euros).” A reforma administrativa é um tema polémico, que muita discussão irá suscitar, a ver por esta primeira iniciativa promovida em S. Martinho das Amoreiras.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA REÚNE EM ZAMBUJEIRA DO MAR



Com o objectivo de descentralizar a política local e promover a aproximação entre os órgãos autárquicos e a população, a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Odemira do dia 21 de Junho decorreu em Zambujeira do Mar, na sede da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Zambujeirense.

Depois de uma reunião realizada

na vila de Colos, esta foi a segunda saída este ano da Assembleia Municipal, presidida por Natália Cabecinha.

Após um período de intervenção aberto ao público, apreciação e aprovação de actas e da apreciação de expediente, foram debatidos assuntos de interesse para o concelho.

Destaques para “Reorganização da Rede de Urgências Hospitalares, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde - Transporte pré hospitalar dos doentes urgentes e emergentes do concelho de Odemira”.

INCENTIVO À NATALIDADE NA FREGUESIA DE SABÓIA

A Junta de Freguesia de Sabóia aprovou em Assembleia de Freguesia, no dia 30 de Junho, uma proposta de incentivo à natalidade, através da atribuição de subsídio de 500 euros a jovens casais que residam há mais de um ano na freguesia, que estejam recenseados na mesma e que ali registem os seus filhos.

A freguesia depara-se com difi-

culdades para atrair população. Poucas oportunidades de trabalho e povoações envelhecidas são factores pouco atractivos para os jovens. Com a aprovação deste incentivo, a Junta de Freguesia pretende inverter esta tendência. Embora humilde, considera o apoio um incentivo para que jovens casais possam permanecer e/ou procurar a freguesia para constituírem família. Todos os casais que cumpram as exigências podem usufruir do apoio financeiro para o ano de 2011, desde o início do ano, sendo que receberão retroactivos os nascimentos que ainda não reclamaram o subsídio.



COMUNIDADE PISCATÓRIA EM FESTA EM ZAMBUJEIRA DO MAR



A Comemoração do Dia do Pescador no nosso concelho decorreu este ano no dia 12 de Junho, em Zambujeira do Mar. Esta iniciativa, que se repetiu pelo 9º ano consecutivo, tem por objectivo promover o convívio entre a comunidade piscatória, mas também a reflexão sobre os problemas e as dificuldades do sector.

A iniciativa foi promovida pelo Município de Odemira, Junta de Freguesia de Zambujeira do Mar, Associação de Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco Sudoeste

Alentejano e Costa Vicentina e pelos pescadores da Entrada da Barca, com os apoios das Juntas de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Longueira/Almograve e S. Teotónio, Administração do Porto de Sines, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Zambujeirense e Centro de Dia de Zambujeira do Mar.

A festa aconteceu no recinto da Associação local e reuniu mais de cem pescadores dos quatro portinhos de pesca do concelho: Portinho do Canal (Vila Nova



de Milfontes), Lapa de Pombas (Longueira/Almograve), Entrada da Barca (Zambujeira do Mar) e de Azenha do Mar (S. Teotónio). Foram também convidados pescadores de Sines.

Após um animado almoço convívio, onde os produtos do mar foram os reis e senhores, houve animação musical com artistas locais e um momento para intervenções e debate sobre os vários assuntos da actualidade relacionados com a pesca.

S. TEOTÓNIO JÁ ABRIU “CALCULINHOS”

A Ministra do Trabalho e da Solidariedade, Maria Helena André, presidiu à cerimónia de inauguração oficial da Creche de S. Teotónio “Calculinhos”, no dia 15 de Abril. Num investimento que ultrapassou 1 milhão de euros, a nova valência da responsabilidade da Sociedade Recreativa S. Teotoniense, tem capacidade para 66 crianças dos 3 aos 36



meses, disponibiliza babysitting nocturno e criou 17 postos de trabalho.

A infraestrutura teve financiamento da Secretaria de Estado da Segurança Social, no valor de 444.960,80€, o apoio financeiro e técnico do Município de Odemira em mais de 250.000€ para a obra e arranjos exteriores, da Junta de Freguesia de S. Teotónio que cedeu 115.000 €, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio que cedeu 37.500 € e da Junta de Freguesia de Zambujeira do Mar que cedeu 5.000€. A Sociedade Recreativa assumiu o restante investimento, contando com o apoio da população, empresários e comércio locais. A obra foi construída em terreno cedido pela Junta de Freguesia de S. Teotónio. No final da visita às instalações e

dos discursos oficiais, a Ministra mostrou-se bastante agradada com o equipamento “Sempre que conseguimos ter um novo equipamento social em funcionamento é para nós motivo de alegria e grande orgulho. Porque, independentemente das grandes dificuldades que o país atravessa, tem havido preocupação de continuar os investimentos nos equipamentos sociais porque eles destinam-se a apoiar e proteger os que são mais frágeis: as crianças, os idosos e as pessoas com deficiência.”

Maria Helena André enalteceu o esforço de diversas entidades, entre poder central e local, empresas, particulares e da Sociedade Recreativa, “Quando unimos esforços somos capazes de fazer coisas muito melhores, de mover montanhas para conseguir finan-



ciamentos necessários, e jogar as boas vontades das comunidades, das empresas. Aos poucos estamos a conseguir que a solidariedade seja efectivamente praticada e não apenas proclamada.”

FEIRA DE TURISMO PROMOVEU ODEMIRA E LITORAL ALENTEJANO

Três dias intensos em Vila Nova de Milfontes



A 5ª edição da Feira de Turismo, que aconteceu entre os dias 22, 23 e 24 de Abril, em Vila Nova de Milfontes foi um sucesso, apesar da persistência da chuva e vento. População local e turistas não se fizeram rogados e aproveitaram os petiscos, passeios e muita animação. O evento pretende ser um espaço de divulgação dos valores locais e regionais e promoção da oferta turística. A par da mostra de serviços, produtos regionais, artesanato e da tenda gastronómica, o programa ofereceu actividades desportivas, música tradicional,

teatro, workshops, animação infantil, passeios de barco, de burro e de comboio turístico. Na animação nota para a colaboração das empresas Alentejo Adventures, Sudaventura, Diverta, Burros e Artes, Duca e do Teatro ao Largo. A gastronomia foi um dos destaques este ano. Os vários restaurantes participantes prepararam ementas especiais para o Dia do Mar, Dia do Campo e Dia do Borrego. Os melhores sabores do concelho foram confeccionados com saber e arte e marcaram pontos na Feira de Turismo. Entre restauração, alojamentos,

animação turística, produtores locais, artesãos e associações, participaram mais cerca de 50 empresários. Os grupos de música tradicional do concelho também marcaram presença: Grupos Corais de Vila Nova de Milfontes e de S. Luís, Canta S. Teotónio, Grupo de Violas Campaniças, Rancho Folclórico de Vila Nova de Milfontes, Grupo de Cantares da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Grupo de Cantares da Serra de S. Martinho, Gentes do Alto Mira e Atar e Pôr ao Fumeiro, bem como o Grupo Coral do Colégio Nossa Senhora

da Graça e Vozes Divertidas. Na tarde de sexta-feira, decorreram duas sessões de apresentação de relevantes projectos para a região: o Polis do Litoral Sudoeste, que visa a requalificação e valorização da orla costeira, e a Rota Vicentina. A Feira de Turismo resultou de uma parceria entre o Município de Odemira e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, em conjunto com empresários, associações e população locais.

Rota Vicentina

Rota Pedestre de 300 Km na Costa Alentejana e Vicentina

A Feira de Turismo foi o local privilegiado de apresentação da “Rota Vicentina”, no dia 22 de Abril, no Hotel Social. Esta é uma grande rota com dois percursos pedestres, a implementar até ao final de 2011, entre Santiago do Cacém e Sagres, promovida pela Associação Casas Brancas. Num total de 300 km, os dois percursos complementam-se entre si: o percurso histórico, que recria o antigo caminho que atravessa as principais localidades, e o caminho dos pescadores, no litoral, que percorre todo o Parque Natural.

Numa aposta unânime entre agentes públicos e privados da Costa Alentejana e Vicentina, o projecto pretende afirmar esta região como um destino europeu de Turismo de Natureza. A homologação internacional permitirá integrar a GR11, que liga Sagres a S. Petersburgo, percorrendo toda a Europa e integrando os Caminhos de Santiago. A Rota Vicentina terá uma promoção internacional, dirigida a operadores e imprensa especializada. O projecto conta com a parceria da Associação Almargem, dos Municípios de Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, o Polis do Litoral Sudoeste, as Entidades Regionais de Turismo do Alentejo e do Alentejo Litoral, entre outras entidades.

www.rotavicentina.blogspot.com

www.facebook.com/RotaVicentina

www.casasbrancas.pt



PRAIAS DO CONCELHO DISTINGUIDAS COM BANDEIRA AZUL

O concelho de Odemira voltou a ser distinguido pela qualidade da água balnear. As praias de Almogrove, Furnas Rio, Carvalhal e Zambujeira do Mar voltam este ano a hastear a Bandeira Azul, o símbolo de qualidade e excelência, atribuído pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade atribuída, anualmente, às praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios relacionados com a informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental, segurança e serviços.

O Município de Odemira tem investido na qualidade das suas praias, apostando na limpeza, acesso, conforto dos utentes e serviços de apoio, bem como na sensibilização ambiental. Este trabalho tem sido reconhecido pela atribuição da Bandeira Azul a praias do concelho pelo quarto ano consecutivo, após vários anos

sem que a autarquia apresentasse qualquer candidatura. No concelho de Odemira a época balnear decorre entre o dia 15 de Junho e 15 de Setembro.

À semelhança de anos anteriores, o Pólo de Educação Ambiental assume a realização de acções de Educação Ambiental. Desde Maio têm sido promovidos jogos didáticos, acções de sensibilização, passeios pedestres, entre outras, estando previstas a realização de mais iniciativas até Setembro.

Ao todo são 271 as praias nacionais com Bandeira Azul (seis zonas fluviais e 264 zonas costeiras). No Alentejo Litoral foram galardoadas 20 praias, das quais quatro no concelho de Odemira, oito no concelho de Grândola, seis no concelho de Sines e duas no concelho de Santiago do Cacém. O Algarve continua a ser a região com maior número de Bandeiras Azuis.



Qualidade de ouro

A qualidade das praias do concelho de Odemira foi duplamente reconhecida. A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza identificou cinco praias do concelho, Almogrove, Furnas Rio, Malhão, Farol e Zambujeira do Mar com a qualidade de ouro. Com esta distinção a Associação Nacional de Conservação da Natureza pretende destacar as praias que ao longo de vários anos apresentaram sistematicamente boa qualidade da água, confirmando ainda a sua excelência durante a última época balnear. No total, a Quercus distinguiu 286 praias com a qualidade de ouro.

Conservar a biodiversidade na Costa Sudoeste

QUERCUS E ZMAR ASSINAM PROTOCOLO

A Quercus e o Zmar - Eco Camping Resort celebraram no dia 5 de Julho um protocolo de parceria, com o objectivo de implementar os Compromissos pela Biodiversidade e de Redução da Pegada Ecológica.

O Zmar irá implementar um plano que visa a melhoria contínua da biodiversidade, nomeadamente através da promoção da eficiência

dos recursos, aposta em energias renováveis e apoiando a Quercus na preservação de espécies e habitats na Costa Sudoeste.

Consciente que as suas acções podem afectar positiva ou negativamente o meio ambiente, o Zmar assumiu voluntariamente este compromisso de apostar na redução do seu impacto ambiental e cuidar da atmosfera, hidrosfera e biodiversidade.

No sentido de equilibrar a pegada ecológica do Zmar (a dimensão do seu impacto ambiental), estão previstos investimentos em conservação e recuperação de ecossistemas, tais como conservação e valorização de lagoas temporárias, criação de micro-reservas para a conservação da flora endémica da Costa Sudoeste, reprodução em cativeiro do escalço do

Mira e da boga do Sudoeste para futuros repovoamentos, entre outros. Estão ainda previstos a cooperação técnica e troca de informação regular na área dos resíduos, energia, água, biodiversidade, acções de voluntariado com os colaboradores e clientes do Zmar, a avaliação anual da pegada ecológica da empresa, entre outras iniciativas.

A assinatura do protocolo contou, entre outros, com a presença de Francisco Ferreira, Vice-Presidente da Direcção Nacional da Quercus, Francisco de Mello-Breyner, Administrador do Zmar, Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira e Humberto Encarnação, Presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador.



S. MARTINHO DAS AMOREIRAS: SERRA VESTIDA DE VERDE E TRADIÇÃO

Com uma paisagem marcadamente serrana na qual as águas da barragem de Santa Clara deixam a sua marca, conferindo-lhe uma tonalidade verdejante que contrasta com o dourado das searas, de tradições vivas, a freguesia de S. Martinho das Amoreiras já foi considerada por muitos a “Sintra do Alentejo”.



Ficha técnica

População: 998 (Censos 2011)

Área: 143,02 km²

Ano de Fundação: Remonta a meados do século XV e integrou definitivamente no concelho de Odemira em 1899

Economia: Produção florestal, agricultura, pecuária, apicultura, pequeno comércio e serviços

Equipamentos: Escola de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Amoreiras-Gare e de S. Martinho das Amoreiras, Campo de Futebol, Lar de 3ª Idade, Casa do Povo, Pavilhão de Festas de S. Martinho Amoreiras, Centro Social de Amoreiras-Gare e da Aldeia das Amoreiras, salão de festas da antiga Sociedade da Aldeia das Amoreiras, Parque Infantil (em S. Martinho das Amoreiras e Amoreiras-Gare), CTT, Extensão de Saúde, Parafarmácia, Cemitério, Estação de Combóios

Localidades: Amoreiras-Gare, Aldeia das Amoreiras, Corte Malhão e Conqueiros

Padroeiro: S. Martinho

Associativismo: Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho das Amoreiras, Associação de Caçadores da Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, Grupo Desportivo

e Recreativo Amoreirense, Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, Clube de Caçadores e Pescadores “Os Veteranos” da Aldeia das Amoreiras, Clube de Caça e Pesca de Corte Malhão, Comissão de Melhoramentos da Aldeia das Amoreiras, Centro de Convergência da Aldeia das Amoreiras, Associação de Caçadores e Pescadores do Monte Carniceiro.

A visitar: A não perder uma visita à Estação Arqueológica do Pardieiro, uma necrópole da Idade do Ferro, perto de Corte Malhão. Daí segue-se em direção à barragem de Santa Clara, onde terá a possibilidade de apreciar a beleza paisagística deste gigante lago artificial. De registar ainda a igreja paroquial de S. Martinho das Amoreiras, a Capela de S. Bento na Aldeia das Amoreiras e o Moinho de Vento da Trepeça.

Contactos:

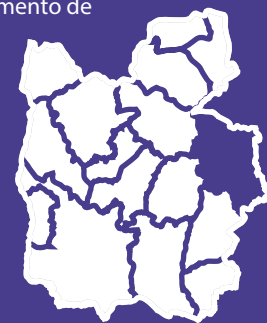
Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras
Largo Vale Brique

7630-539 S. Martinho das Amoreiras

Tel: 283 925 123 Fax: 283 925 149

E-mail: jfsamoreiras@mail.telepac.pt

URL: <http://www.saomartinhodasamoreiras.net/>



“toda a freguesia é muito bonita, sobretudo a zona dos moinhos, o recuo da barragem, a zona de Corte Malhão, a zona do Ratinho e do Pero Galego, Amoreiras-Gare, (...), aqui a zona de S. Martinho também é muito bonita e há quem lhe tenha chamado a Sintra do Alentejo”

Mário Páscoa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras)



Desde muito cedo que Mário Páscoa se envolveu activamente nas iniciativas da terra, tendo entre outros projectos integrado a direcção da Casa do Povo e mais recentemente a Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho das Amoreiras. Há 14 anos aceitou o grande desafio de conduzir o destino da freguesia de S. Martinho das Amoreiras, confessando que a motivação foi acreditar que podia fazer alguma coisa pela terra que o viu nascer e tornar-se adulto. No seu último mandato confessa que ainda não está totalmente satisfeito, “nós nunca estamos totalmente satisfeitos com a obra que fazemos, queremos sempre mais, mas tenho muito orgulho do que fiz”. Um dos projectos que Mário Páscoa destaca na freguesia é o Lar de Terceira Idade da Casa do Povo de S. Martinho, “esta é uma causa nobre e é uma das coisas que mais me orgulho de ter dado a minha contribuição, porque foram várias as pessoas envolvidas”. Acrescenta ainda que “a população idosa é de facto uma das nossas grandes preocupações e nós, felizmente,

temos aquilo que muita gente gostaria de ter, um lar com as excelentes condições que este tem”. Actualmente, o lar dá emprego a 29 pessoas e tem 79 utentes, dos quais 26 são residentes no lar, 24 na valência de Centro de Dia, 29 em regime de apoio domiciliário. Para Nuno Duarte, membro da actual Direcção, a principal preocupação é “O equilíbrio da exploração que não está garantido, as receitas são inferiores às despesas”. Para inverter essa tendência “Investiu-se em painéis solares que ajudou na redução dos custos apostou-se na venda da energia excedente à EDP. O apoio do Município tem sido fundamental bem como os donativos de particulares”.

A saúde é uma preocupação

Um das principais preocupações para Mário Páscoa é a inexistência de um médico de família na freguesia, “Desde o Dr. Calapez Garcia, que a título de curiosidade com 89 anos, altura em que faleceu, era o médico mais idoso a exercer a profissão no Distrito de Beja, só tivemos mais um médico de família durante alguns anos. Agora não temos.” Esta situação torna-se mais preocupante com o encerramento da farmácia. “Era centenária e foi transferida para S. Teotónio, para mim esta é uma situação inadmissível” acrescentando “Sinto-me realmente muito triste por estas situações, é mais uma perda para a terra”. Para terem acesso a cuidados médicos a população da freguesia tem que se deslocar ao Centro de Saúde de Odemira ou ao concelho

vizinho, Ourique.

À semelhança do que tem acontecido em várias freguesias, também em S. Martinho se tem assistido à saída da população jovem em busca de melhores condições de vida. Para o autarca é importante criar condições para fixar população, o que passa pela criação de mais postos de trabalho. “Há muito tempo que nos debatemos para termos uma zona industrial, mas infelizmente não tem sido possível. Haveria mais probabilidades de termos pessoas a investir aqui”. A nível de comércio, também aqui se assiste a um declínio. Tal como nos revelou a Dona Maria Helena, proprietária de um pequeno estabelecimento comercial há cerca de 30 anos, “Gosto muito de cá viver, é uma zona muito pacata e saudável para se viver, mas manter um comércio é complicado, porque temos cada vez menos habitantes”. Um dos pilares da freguesia continua a ser a produção florestal (eucalipto e cortiça), a apicultura e a pecuária. Mas para Mário Páscoa o turismo também é uma

boa aposta “A nossa zona é muito bonita e tem bastantes potencialidades, temos o recuo da barragem de Santa Clara que traz muita gente à freguesia, temos a caça e a pesca. A paisagem também é propícia à realização de eventos desportivos, tais como passeios todo-o-terreno, btt e caminhadas”. O edil realça o trabalho que as diversas associações da freguesia têm desenvolvido a nível da promoção de diversos eventos que tem trazido diversas pessoas à freguesia. “Quem cá vem gosta e fica com vontade de ficar”. O Centro de Convergência da Aldeia das Amoreiras é uma das mais recentes associações desta freguesia, tendo trazido bastante dinamismo a esta localidade com as actividades que promove regularmente, nas quais tentam envolver toda a população. No que diz respeito à habitação, o autarca afirma que “Não estamos mal, apesar de não ser a situação ideal, gosto sempre que se façam coisas na freguesia. E não é ser bairrista, mas talvez as coisas não tivessem sido bem delineadas.



Em vez de se ter construído um bairro com tantos fogos, em que nem metade foi ainda construída, dever-se-ia ter distribuído mais por toda a freguesia”. Contudo, entende que o principal impedimento se deva às infraestruturas necessárias. Com apenas sete anos, Bernardo é bastante decidido ao dizer que gosta muito de viver em Amoreiras-Gare: “tenho cá muitos amigos que gostam de mim, tenho a minha casinha e os meus pais”. Conta-nos que a sua escola “que é muito bonita, gosto dos professores e das actividades, passei para o segundo ano.” Nos tempos livres diz que “brinco com os meus amigos no parque infantil, ando muito na relva, gosto de andar de bicicleta no Bairro Novo e ver jogos de futebol”.

Uma freguesia com uma grande riqueza cultural

A freguesia de S. Martinho das Amoreiras tem tido um dinamismo muito grande no que respeita à manutenção das suas tradições e cultura. “Temos diversos grupos de cantares que têm representado a nossa freguesia em festejos que se realizam por todo o país: o Grupo de Violas Campaniças de Corte Malhão, o Grupo de Cantares da Serra de S. Martinho, as Vozes Femininas de Amoreiras-Gare e o Grupo Musical e Instrumental de Amoreiras-Gare.” Mário Páscoa destaca ainda o património, o artesanato e a gastronomia, “como os nossos bolos de gila, as alconcoras, o mel, os queijos e o vinho, temos cá muita coisa, o que é mais um incentivo para que não

deixemos a nossa freguesia ficar desertificada”. A viola campaniça, o canto ao baldão e a despique são traços culturais muito presentes na zona.

Na nossa incursão pelas ruelas de S. Martinho das Amoreiras encontramos a Dona Maria Celeste, uma das guardiãs do segredo dos tão apreciados bolos de gila, que nos revela que o segredo está na qualidade dos produtos e acrescenta com alguma tristeza “é pena que a tradição se vá perdendo”. As festividades também são um ponto forte da freguesia. De destacar as tradicionais festas de S. Martinho em Setembro, recuperadas há 12 anos pela Junta de Freguesia com o apoio da população, e as tradicionais Festas de Maio de Amoreiras-Gare, tradição antiga retomada em 1991, promovida pela Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, ambas com o apoio do Município de Odemira.

A obra feita e os novos projectos

No seu último mandato, Mário Páscoa afirma que tem “procurado fazer o melhor que posso e sei para a minha freguesia, mas na minha opinião há que dar lugar aos mais novos”. O autarca julga que “tenho feito um trabalho diferente e deixo algumas recordações”. Fala com orgulho do Pavilhão de Festas, das seis viaturas que a Junta de Freguesia dispõe, duas das quais ambulâncias, “Com isto conseguimos garantir que a população da serra ficasse menos isolada, porque para além dos transportes escolares, também transportam a população que



necessita de se deslocar à aldeia para vir resolver os seus assuntos”. Refere também o casão que alberga as duas ambulâncias, a remodelação da Escola de 1º Ciclo e Jardim de Infância de S. Martinho das Amoreiras e é com tristeza que antevê a possibilidade de virem a encerrar por falta de alunos, “outra grande perda na nossa freguesia”.

Apesar de já se ter feito muito na freguesia ainda há algumas coisas a fazer. Para o autarca seria importante o arranjo dos passeios nas diversas localidades, bem como a melhoria das acessibilidades entre S. Martinho e a ponte do Salvador e a ligação entre as localidades de Conqueiros e o Barranco de Milho. A substituição das canalizações em Amoreiras-Gare, a construção de uma ETAR e um parque infantil na Aldeia das Amoreias, assim como a conclusão da água canalizada em Corte Malhão também

são algumas das prioridades.

Antes de terminar a sua missão enquanto autarca ainda gostaria de ver concretizada a construção de um Polidesportivo “esta é uma das freguesias antigas que ainda não o tem e penso que faria todo o sentido”.

No final, o autarca deixa a garantia que vai lutar até ao último dia do seu mandato pelos interesses da freguesia “podem contar comigo dentro da minha disponibilidade, desejo tudo de melhor para esta população”. Aproveitou para convidar a uma visita “toda a freguesia é muito bonita, sobretudo a zona dos moinhos, o recuo da barragem, a zona de Corte Malhão, a zona do Ratinho e do Pero Galego, Amoreiras-Gare, e não é puxar a brasa à minha sardinha, aqui a zona de S. Martinho também é muito bonita e há quem lhe tenha chamado a Sintra do Alentejo”.



LIMPEZA DO AREAL DO BREJO LARGO

No dia 23 de Junho, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Longueira e o Clube de Pesca Desportiva do Almogrove Rosa dos Ventos, em colaboração com a Junta de Freguesia de Longueira/Almogrove, promoveram a limpeza do areal do Brejo Largo, no litoral odemirense.

Esta é uma iniciativa que todos os anos reúne dezenas de pessoas, para limpar aquele que é um dos areais mais bonitos da freguesia. Pelo primeiro ano as associações locais lideraram a iniciativa, com um balanço bastante positivo e vontade de repetir. Perto de 30 participantes percorreram os vários quilómetros de extensão do Brejo Largo, recolhendo cerca de 2,5 toneladas de lixo.



Teresa Ferreira

SENSIBILIZAÇÃO A MOTARDS PARA SALVAGUARDAR O MEIO AMBIENTE

O Pólo de Educação Ambiental promoveu no dia 25 de Junho uma acção de sensibilização no Convívio Motard do Moto Clube Lontras do Mira, no Parque das Águas. Esta iniciativa visava recolher a maior quantidade possível de resíduos recicláveis, para poderem ser encaminhados para a AMBI-LITAL. A acção pretendeu também sensibilizar os participantes do convívio para a preservação do Parque das Águas, enquanto espaço de lazer e de riqueza natural, e para a importância da reciclagem. Foi distribuído um pequeno folheto, baseado no Regulamento Municipal de Resíduos, sobre a correta deposição dos resíduos. Foram dados alguns esclarecimentos sobre o tema e brindes para quem colocasse os resíduos nos ecopontos.

LIMPEZA DA RESERVA DE CAÇA DE S. TEOTÓNIO

O Pólo de Educação Ambiental promoveu, no dia 5 de Junho, uma acção de limpeza da Reserva de Caça de S. Teotónio, em colaboração com a Associação de Caça e Pesca Desportiva de S. Teotónio, e que resultou na recolha de 6 toneladas de lixo.

A iniciativa contou com a participação de dez membros da associação e de três funcionários do Município de Odemira. Os resíduos recolhidos foram levados para a Estação de Transferência do Telheiro onde foram devidamente separados e encaminhados para os locais corretos.

Desde 2006 que esta associação promove, anualmente, a recolha de lixo na reserva de caça, com uma área de cerca de 4 mil hectares. Desta forma, pretendem sensibilizar os caçadores e os proprietários dos terrenos para a preservação da natureza e servir de exemplo para que outras associações procedam da mesma forma.



Idália Benedito

PARADA DO AMBIENTE EM S. LUÍS

Realizou-se em S. Luís, no dia 3 de Junho, uma Parada do Ambiente, cheia de simbolismo e alegria, promovida pelo Projecto ARRISCA



Projecto Arrisca

(projecto da Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense, financiado pelo Município de Odemira, executado pela TAIPA com o apoio da Junta de Freguesia de S. Luís).

No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, as escolas da freguesia de S. Luís, utentes da Casa do Povo/Centro de Dia de S. Luís e Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes desfilaram nas ruas de S. Luís, trajando roupas feitas a partir de materiais reutilizados, defendendo preocupações ambientais sobre as suas terras. Os grupos apresentaram cartazes que traduziram as preocupações ambientais identificadas por cada um: lixeiras circundantes, desflorestação, fogos, água, esgotos e

reciclagem. Entre crianças, professores, pais, comunidade em geral e representantes das autarquias, marcharam cerca de 120 pessoas em defesa do Meio Ambiente. Estiveram presentes o Vice-presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro, o Vereador Cláudio Percheiro, a Chefe de Divisão de Ambiente, Lénea Silva, representantes da Junta de Freguesia de S. Luís, o Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, e os representantes dos comerciantes e colectividades locais. A actividade encerrou com a atribuição de prémios de mérito aos grupos participantes e com um almoço convívio.

CPCJ DE ODEMIRA: SEIS ANOS DEDICADOS À PROTECÇÃO DA CRIANÇA

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odemira foi criada em 2005 e até 2011 já foram abertos mais de 600 processos, dos quais cerca de 50 estão activos e os restantes arquivados. De salientar que houve um decréscimo do número de casos entre 2009 e 2010, devido sobretudo à diminuição das ocorrências ligadas à negligência. As problemáticas identificadas têm incidido sobretudo na negligência, violência doméstica e abandono escolar.

Estes são factos que incomodam, mas é importante que a sociedade esteja atenta, que não feche os olhos ou vire a cara. A violência contra crianças e jovens acontece, todos os dias, por todo o mundo e no concelho de Odemira também. Prevenir e proteger são as palavras-chave.

Os factos: crianças e jovens a proteger

No ano de 2010, houve um total de 126 processos, dos quais 56 foram novas sinalizações, 54 transitaram de 2009 e 16 foram reabertos. Contudo, apenas 51 casos estão activos, tendo os restantes sido arquivados. Os casos são maioritariamente oriundos das freguesias de Vila Nova de Milfontes, S. Luís e S. Teotónio. Negligência, violência doméstica e abandono escolar são os problemas mais apontados, mas registam-se também casos de exposição a modelos e comportamentos desviantes, maus tratos físicos e maus tratos psicológicos. Note-se que a maioria das situações incidiu sobre crianças entre os 6/10, 11/14 e 15/17 anos. As sinalizações, ponto de par-

tida para a abertura de processos de acompanhamento, são efectuadas na sua maioria por escrito, embora haja registos por telefone e presenciais. As principais entidades sinalizadoras foram os estabelecimentos de ensino e as autoridades policiais.

A CPCJ conseguiu 25 acordos de promoção e protecção de crianças e jovens, através de apoio junto dos pais ou junto de outro familiar, acolhimento institucional e confiança a pessoa idónea.

A sensibilização. Actuar na prevenção.

A CPCJ de Odemira tem vindo a apostar na promoção de acções de sensibilização para as famílias, para combater o problema de negligência parental e de abandono /absentismo escolar.

Além do acompanhamento de crianças e jovens, a comissão desenvolve diversas actividades ao longo do ano, como a participação em diversos eventos para divulgar a sua actividade, promoção de eventos comemorativos do Dia Mundial da Criança, da Convenção sobre os Direitos das Crianças e do dia Internacional contra a Violência Doméstica, e acções de sensibilização no Estabelecimento Prisional de Odemira.

Uma das acções decorreu no dia 1 de Junho, na EB 2,3 de Colos, com a participação de 160 crianças, para celebrar o Dia da Criança. Foram convidadas todas as crianças dos jardins-de-infância e das escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Colos, esperando-as um dia intenso de festa e dinâmicas de grupo. As crianças passaram o dia na Ilha dos Piratas, com caça ao tesouro, histórias, pinturas faciais,

pintura de cenários, workshop de música, jogos e teatro. O objectivo foi fomentar o convívio e proporcionar um dia cheio de energia e alegria, com experiências diferenciadas que promovam vivências e a promoção cívica, social e cultural das crianças.



Carmo Gamas

A CPCJ de Odemira está instalada no Edifício da Cultura da Câmara Municipal, com o horário de funcionamento 9/17h, e poderá ser contactada através do telemóvel n.º 963 101 365, telefone n.º 283 320 915 e email cpcj@cm-odemira.pt.

Abril é em Odemira!

FESTA, MÚSICA, TRADIÇÃO E LIBERDADE NAS COMEMORAÇÕES DE ABRIL

Odemira continua a cumprir a tradição de comemorar a Liberdade e a Democracia, para não deixar cair em esquecimento o significado da Revolução dos Cravos. As comemorações de Abril são um dos momentos altos do concelho, com música, desporto, teatro, folclore, convívio e bailes.

Nas noites de 24 e 25 de Abril a aposta foi mais uma vez para nomes de referência do panorama nacional: ao palco do Largo Brito Pais subiram as bandas Diabo na Cruz, Expensive Soul e o artista Paulo de Carvalho.

À meia-noite, de 24 para 25 de Abril, decorreu a cerimónia do Hastear da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho, pelas mãos do 2º Comandante dos Bombeiros de Odemira, Francisco Inácio, com a participação da Banda Filarmónica e do Grupo Coral de Odemira. Seguiu-se depois um fantástico festival de fogo-de-artifício.

Na manhã do dia 25, decorreu a Sessão Solene da Assembleia Municipal de Odemira, no auditório da Biblioteca Municipal de Odemira, onde todas as forças políticas com representação na Assembleia fizeram intervenções, bem como o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guer-

reiro, a Presidente da Assembleia Municipal, Natália Cabecinha, e o Governador Civil de Beja, Manuel Monge.

Seguiu-se a formatura dos Bombeiros Voluntários de Odemira e de Vila Nova de Milfontes, na Praça da República, e o Porto de Honra oferecido a toda a população, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.


Como já é habitual, o Cerro do Peguinho recebeu, na tarde de 25 de Abril, o Festival de Folclore, com a actuação dos Ranchos Folclóricos de Tavira, Golegã, Paranhos da Beira, Torres Novas e da Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes.

Na promoção do vasto programa de actividades, o Município de Odemira teve o apoio das associações, clubes, escolas e Juntas de Freguesia, Bombeiros e GNR.

Durante todo o mês realizam-se, por todo o concelho, dezenas de actividades desportivas e recreativas para todos os gostos. A sua qualidade e grande dinamismo fazem das comemorações "Abril em Odemira" uma das festas mais emblemáticas da região, uma festa vivida por todos e para todos.







21ª FACECO

TRÊS DIAS DE FESTA EM S. TEOTÓNIO

De 22 a 24 de Julho, as atenções vão virar-se para S. Teotónio e para a 21ª edição da FACECO, a Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, promovida pelo Município e Junta de Freguesia local. A animação será um dos pontos fortes do certame. Nas noites da FACECO haverá espetáculos de música popular com a Banda 3G “3ª Geração”

(na sexta), com a banda pop/rock Os Golpes (que gravaram com Rui Pregal da Cunha, dos Heróis do Mar, o grande sucesso “Vá lá senhora”, no sábado) e no domingo, a Orquestra Chave D’Ouro (a banda que gravou a conhecida canção “Quem é o pai da criança?”).

A FACECO contará com a participação dos diversos grupos de música tradicional do concelho, animação de rua, actividades desportivas e animação equestre. O público infantil terá à sua espera a Tenda Júnior, com um mundo de fantasia, jogos e pinturas, bem como os insufláveis gigantes.

O sector pecuário terá sempre uma forte participação na FACECO, com as exposições e concursos de gado. Destaque para a realização do 23º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine, para o 8º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia, bem como do 16º Concurso Regional da Cabra Charnequeira.

O Pavilhão do Artesanato voltará a surpreender com uma diferente perspectiva das artes tradicionais, este ano sob o tema “Têxteis”. Poderá ser apreciado ao vivo o trabalho de dezenas de artesãos do concelho.

O tema em destaque na FACECO 2011 é a Floresta, no âmbito do Ano Internacional da Floresta, que será abordado em colóquios, na componente expositiva e na animação. Destaque para a mesa redonda com o tema “Gestão Multifuncional dos Espaços Florestais”, agendada para o dia 23 de Julho, sábado (14h).

A organização do certame conta com os apoios da ACL – Associação de Criadores da Raça Limousine, CAPRIMIRA – Associação de Criadores de Caprinos da Raça Charnequeira, Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, Associação de Apicultores do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Centro de Saúde de Odemira, Bombeiros Voluntários de Odemira e GNR, com os patrocínios da PROVIMI, Sagres e Candeias & Filho, e a colaboração da Rádio Foia e Rádio Sines.

O convívio, o ambiente de feira/festa, os petiscos, as amizades, a ‘família’ FACECO, farão do certame um momento único, com três dias intensos a não perder, na vila de S. Teotónio.



S. Teotónio não dormiu

XV FESTIVAL DE MASTROS DE S. TEOTÓNIO

Os Mastros de S. Teotónio voltaram a dar um colorido especial às ruas e a encher de vida e festa a vila de S. Teotónio. Bailes, marchas populares, espetáculos musicais, humor, teatro e recreações etnográficas, foram apenas alguns dos ingredientes desta festa.

Este ano com o tema Histórias e Lendas, o 15º Festival de Mastros decorreu entre os dias 10 e 30 de Junho. Tal como já nos tem habituado ao longo dos anos, a população e associações locais da freguesia uniram esforços e produziram milhares de flores e elementos decorativos, para que os visitantes pudessem ser mais uma vez surpreendidos com os efeitos visuais que deram um brilho diferente às principais ruas e largos da vila.

Ao todo foram preparados nove mastros, cada um com o seu dia especial: Mastro do Quintalão Mastro do Lar, Mastro Coração da Vila, Mastro do Sobreirinho e Rua Alexandre Herculano, Mastro da Rua 25 de Abril, Mastro da Creche, Mastro da Rua da Fonte, Mastro do Encalhe no Grupo Desportivo Renascente e Mastro da Rua José Estevão e Largo da Palmeira.

Um dos momentos altos deste Festival de Mastros foi a recreação de uma feira antiga, que levou a população e visitantes numa viagem no tempo, numa tarde memorável.

O programa de animação foi bastante diversificado, com destaque para a actuação de Rouxinol Faduncho, personagem criada pelo actor e humorista Marco

Horácio. Um dos momentos sempre muito apreciados foi o desfile das marchas, com a participação das marchas do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, Cavaleiro, Longueira, Sabóia, S. Luís, Zambujeira do Mar e Vasco da Gama de Quarteira.

Nota para a comemoração do Centenário da Caixa Agrícola de S. Teotónio, no dia 24 de Junho (ver pág. 2).

A Junta de Freguesia de S. Teotónio foi a grande impulsionadora deste Festival de Mastros, contando com a parceria das associações locais e o apoio do Município de Odemira, Caixa Agrícola de S. Teotónio e da Empresa Música no Coração.



FESTAS DE MAIO EM AMOREIRAS-GARE



A 20ª edição das Festas de Maio e 8ª Feira do Interior do Concelho de Odemira decorreram em Amoreiras-Gare, entre os dias 29 de Abril e 1 de Maio, onde o convívio, artesanato, música tradicional e folclore foram os pontos fortes, mobilizando milhares de visitantes. A abertura contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Rui Barreiro, que sublinhou a importância de “os governantes virem ao terreno, ouvir e sentir o pulsar”, mostrando-se bastante satisfeito com o facto de se debater o tema floresta. “É uma riqueza nacional. Temos quase 40% do território com floresta. Esta fileira contribui decisivamente

para as exportações, é importante para a criação de emprego. Há ainda muito território que pode ser florestado e muito território que precisa de ser agricultado. É preciso que tenhamos gente, mas também é preciso vontade.” No final enalteceu a “vontade de fazer a festa durante 20 anos”, que “é um exemplo que aqui no Alentejo, aqui em Amoreiras-Gare há vontade. E fico satisfeito de ver tantos jovens, o que significa que há futuro.”

Ao longo dos três dias esteve patente a Exposição de Artesanato e Produtos Regionais, com artesãos a trabalhar ao vivo.

Nota para a realização do colóquio “A Floresta, suas potencialidades”, na tarde de 29 de Abril, que apesar forte tempestade e da falha de energia, mereceu considerável adesão e interessante nível de debate. No dia 30 de Abril decorreu o 6º Festival de Cantares ao Desafio / Improviso, com a actuação dos grupos Cantares da Serra de S. Martinho das Amoreiras, As Vozes da Nossa Terra de Campo Maior e Cantares ao Desafio por Augusto Moreira e por Adília de Arouca. No Domingo, o momento mais aguardado foi o Encontro de Cante ao Baldão.

A organização pertenceu à Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio do Município de Odemira, Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, INATEL, Governo Civil de Beja, GNR e população local.

ENCONTRO DE MARCHAS POPULARES EM ODEMIRA



Depois de muitos anos sem “ver a marcha passar”, a vila de Odemira voltou a receber um encontro de Marchas Populares no dia 10 de Julho, no Cerro do Peguinho, numa iniciativa do Município, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Salvador. Foi um anoite bastante agradável, com grande adesão do público e aplausos às marchas.

Foi com entusiasmo e orgulho que desfilaram as marchas do Cavaleiro, Longueira/Almograve, Sabóia, S. Luís e Zambujeira do Mar, todas elas promovidas por colectividades e particulares das respectivas localidades.

As Marchas Populares sempre conheceram grande dinamismo no concelho de Odemira, com a mobilização de centenas de pessoas nas coreografias, músicas, guarda-roupa, arranjos e adereços. São várias as escolas e colectividades que, todos os anos, apresentam a sua marcha, fazendo verdadeiras itinerâncias pelas festas do concelho.

FEIRA DE S. JOÃO ANIMA VILA DE COLOS



A vila de Colos viveu este ano de maneira diferente a tradicional Feira de S. João, com uma festa cheia de animação e actividades. Entre os dias 23 e 25 de Junho, junto ao Campo de Futebol, houve mostra de gado, artesanato ao vivo, produtos locais, música tradicional, mastro e bailes.

Houve a tradicional fogueira de S. João para saltar, passeio equestre e um espectáculo de música tradicional, com a actuação dos Grupos Corais Vozes Femininas de Amoreiras-Gare, Vozes de Casével e Os Cardadores da Sete, Gentes do Alto Mira e Maravilhas do Alentejo.

Foi uma feira renovada e dinâmica, dinamizada pela Junta de Freguesia de Colos, com o apoio do Município de Odemira e da Sociedade Recreativa Colense.

NOITES MÁGICAS DE COR E MÚSICA



Odemira recebeu entre 7 e 9 de Julho o melhor do mundo jazz: a música, o ambiente, o improviso, ao ar livre, num cenário de estrelas e sonho. Numa iniciativa do Município de Odemira, a 8ª edição do Festival TassJazz conheceu nova localização e dinâmica, sempre com espetáculos de incontornável qualidade. O Cerro do Peguinho e a biblioteca ganharam cor, em três noites de verão onde o jazz encheu a alma.

O primeiro espectáculo, no dia 7, trouxe a Odemira Edgar Wilson Trio, reconhecido e respeitado músico de jazz. A excelência musical encheu o espaço, num registo de grande tranquilidade e qualidade. No dia 8 subiu ao palco Vozes 3, um projecto único e pioneiro de celebração do Jazz que junta Maria João, Maria Anadon e Maria Viana. Foi sem dúvida a grande noite, a festa e entrega ao improviso. As três grandes senhoras do jazz nacional conquistaram Odemira, mas também se deixaram encantar pelos ares do sul. Encerraram o excelente espectáculo com uma homenagem ao Alentejo, cantando as palavras de Zeca Afonso e Fausto. Inesquecível. Na última noite subiu ao palco Ricky Ford Quartet. O som intenso e delicado do saxofone, com uma interpretação a todos os níveis notável, surpreendeu e agradou o público. Mas as actuações ao piano e na bateria deixaram os presentes igualmente rendidos. Ricky Ford

é um saxofonista de referência, fluente na maioria dos idiomas do jazz moderno. Nas três noites, o artista Philippe Peseux improvisou ao vivo “telas Jazz” (pintura a óleo sobre tela). O gosto pela representação do movimento e música conduziram-no até à pintura jazz.

Ao final da tarde do dia 8, decorreu na Biblioteca Municipal uma edição do “À conversa com...” João Moreira dos Santos, escritor, historiador e investigador do jazz. Ao longo dos três dias do TassJazz decorreu uma Feira do Jazz na Biblioteca.



Parabéns aos alunos!

ESCOLAS DO CONCELHO CONQUISTAM PRÉMIOS

Os alunos e as escolas Damião e Secundária de Odemira e da EBI de Sabóia estão de parabéns! Entre Maio e Junho foram anunciados vários importantes prémios que provam o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido nas nossas escolas.

■ A Escola Secundária de Odemira conquistou o 2º lugar do Escalão do Secundário, no concurso Ciência na Escola promovido pela Fundação Ilídio Pinho, no valor de 17.500 euros. “Investigar e agir sobre o património natural” foi o tema do projecto apresentado pelos alunos do Clube Bigeo, que ao longo do ano estudaram algumas problemáticas ambientais, com inúmeras saídas de campo e numa forte relação com a comunidade.

■ O aluno António Almeida, do 12º ano da Secundária, conquistou o 2º lugar no Prémio Católica Engenharia, Inovação e Sustentabilidade, promovido pela

Universidade Católica, com o “Projecto Energia Portátil”, uma torre eólica portátil, que gera energia eléctrica a partir do vento. Os 40 trabalhos submetidos ao prémio foram avaliados pela Criatividade, Nível de Inovação, Qualidade de Argumentação, Organização e Apresentação.

■ As alunas Joana Gregório e Ana Bernardo, da EB 2,3 Damião de Odemira, venceram com o blog <http://blog-solidariedade.blogspot.com/> o concurso de blogs sobre voluntariado, na categoria do 2º e 3º ciclo, promovido pela ONGD (Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento) e Agência Lusa. A par do design, foram valorizadas a abordagem sobre o voluntariado para a cooperação, pois cada blog teve que apresentar cinco textos sobre o tema.

■ Nas 16ªs Olimpíadas do Ambiente, organizadas pela Quercus, as alunas Marisa Martins e Patrícia Domingos do 10º ano

do Curso Profissional de Técnico de Multimédia da Escola Secundária ganharam o prémio de melhor cartaz (foram considerados 10 cartazes finalistas). Na final nacional das Olimpíadas do Ambiente, que decorreu de 29 de Abril a 1 de Maio, a EB 2,3 Damião de Odemira ficou nos cinco finalistas na modalidade “Ambiente e Cidadania”, com o projecto “Água: um bem essencial”, dos alunos do 9º ano Ana Bernardo, Ana Gomes, Andreia Inácio, Annemiek Pronk, Joana Gregório, Joel Silva e Lily Camp.

■ Os alunos Pedro Avoila e Valéria João da Escola Damião foram eleitos deputados pelo círculo de Beja, juntamente com outros dois alunos da Amareleja, para participar no Parlamento Jovem, promovido pela Assembleia da República, nos dias 2 e 3 de Maio. Os deputados foram acompanhados pela jornalista pelo círculo de Beja, Iryna Litovska, aluna da Damião de Odemira. O tema em

debate foi a “violência em meio escolar”, tendo sido votada e aprovada a recomendação de inserir como tema obrigatório no programa Educação para a Saúde, bem como várias medidas de combate à violência em meio escolar. Vários alunos da Escola Secundária, do Colégio Nossa Senhora da Graça, da Escola Profissional e da EB2,3 de Sabóia participaram nas sessões distritais.

■ A EB2,3 de Sabóia conquistou o 1º lugar nos Grandes Prémios per capita, Grupo B, no concurso Escola Electrão. A escola recolheu 87,64 kg por aluno de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos. O concurso é promovido pela Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, com o intuito de envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral no esforço global de reciclar e valorizar este tipo de resíduos.

Jornadas da Juventude de Odemira

MOMENTOS DE DEBATE, ANIMAÇÃO E MÚSICA

As Jornadas da Juventude decorreram em Odemira, entre os dias 7 e 8 de Abril, com o objectivo de proporcionar o convívio e debate entre os jovens. A iniciativa foi promovida pelo Município, com a

colaboração dos Agrupamentos de Escolas de Colos, Odemira, Sabóia, S.Teotónio e Vila Nova de Milfontes, Escolas Secundária e Profissional e Colégio Nossa Senhora da Graça. No dia 7 de Abril, decorreu a Assembleia Municipal Jovem, no âmbito de uma reunião da Assembleia Municipal, com o tema “Territorialidade - A Floresta”, no Cineteatro Camacho Costa. As escolas apresentaram diversos projectos, que visavam, essencialmente, a preservação da natureza e das espécies autóctones, valo-

rização dos produtos existentes e promoção da região. Durante a tarde decorreram um concurso de actividades lúdico-desportivas, nas Piscinas, e a apresentação da peça “Frei Luís de Sousa”, por uma turma do Colégio, no Cineteatro. No dia 8, as actividades centraram-se no concurso “Inovação e Criatividade”. A vencedora foi a Escola Secundária, com um projecto de investigação sobre as espécies invasoras. A noite de 8 de Abril esteve reservada à música. O Cerro do Peguinho foi palco do 2º Concurso de Bandas Locais, com

a participação de Dirt to Death e FaxRock, ambas de Vila Nova de Milfontes. Uma noite bastante agradável, prova que a música moderna tem o seu espaço no concelho, com o surgimento de cada vez mais bandas, apesar de muitas não se proporem a concurso.

Durante as Jornadas esteve patente nas Piscinas Municipais a exposição dos trabalhos dos alunos do 1º e 2º ciclo do concelho, sobre o tema “Territorialidade - A Floresta”.



BRISAS DO ATLÂNTICO

MAIS DE 1200 ATLETAS ACEITARAM O DESAFIO

No dia 10 de Junho, mais de 1200 atletas aceitaram o convite para participar nas Brisas do Atlântico, um evento multidisciplinar, entre Almogrove e Zambujeira do Mar, nas vertentes de competição e lazer, nas modalidades de atletismo (individual e estafeta), BTT, cicloturismo, desporto adaptado, patinagem, pedestrianismo e kayak mar.

No ano em que se assinala o “Ano Europeu do Voluntariado e Cidadania Activa” e o “Ano Internacional das Florestas”, a causa social das Brisas do Atlântico incidiu no apoio às corporações de bombeiros, tendo as receitas revertido a favor dos Bombeiros de Odemira e de Vila Nova de Milfontes.

Se a vertente lúdica da prova superou as expectativas, com participantes de todas as idades nas modalidades de BTT, cicloturismo e pedestrianismo, a vertente competitiva das Brisas do Atlântico também voltou a apresentar um nível bastante elevado nas modalidades de atletismo (individual e estafeta), patinagem e desporto adaptado. A modalidade de kayak mar integrou o evento pela primeira vez, con-

tando para a Taça de Portugal Kayak Mar. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, deu o tiro de partida, não sem antes agradecer a todos os atletas por terem aceite o desafio e prestigiarem a prova com a sua presença.

Sérgio Silva (Maia Atlético Clube) foi o grande vencedor da modalidade de atletismo, no escalão juniores/seniores masculino. No escalão juniores/seniores feminino, a vencedora foi Verónica Scutaro (Clube Recreativo Leões de Porto Salvo). Na estafeta venceu a equipa composta por Pedro Poeira, Fábio Batista, Fábio Guerreiro e Ana Catarina, do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

Na patinagem, Gonçalo Marreiros foi o vencedor no escalão masculino e Elisabete Batalim no escalão feminino, ambos do Roller Lagos. No desporto adaptado sagraram-se vencedores António Nunes e Gabriel Macchi (da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes), Carlos Filipe Rosa (título individual) e Paulo Pinheiro (Maratona Clube Portugal). O Clube Infante de Montemor foi o vencedor

da I Taça de Portugal de Kayak Mar, seguido do CM Costa Sol-BCP e do Clube Náutico de Milfontes. Na categoria K1 sénior venceu a prova Artur Tomaz (Clube de Canoagem de Setúbal) e na categoria K2 sénior venceu a dupla Nuno Henriques e Nuno Natnita (Clube de Canoagem de Amora).

Nesta edição das Brisas do Atlântico, o Município de Odemira e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira contaram com as parcerias e apoios de Águas do Luso, Associação de Atletismo de Beja, Associação de Patinagem do Alentejo, ACDR Longueira, ACDR Moradores Almogrove, ACDR Zambujeirense, Candeias & Filho, Fundação Odemira, Instituto do Desporto de Portugal, ZMar, Caixa Agrícola e Juntas de Freguesia de Bicos, Boavista dos Pinheiros, Colos, Longueira/Almogrove, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Sabóia, Santa Clara-a-Velha, Santa Maria, S.Salvador, S. Luís, S. Martinho das Amoreiras, S.Teotónio, Vale de Santiago, Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar.





O BTT é cada vez mais uma referência no concelho de Odemira e uma porta aberta para aqueles que querem vir e conhecer o Alentejo escondido, percursos bem organizados, com paisagens únicas e que demonstram bem que neste concelho há de tudo, serra, mar, rio, areia. Prova disso são os vários percursos que habitualmente são organizados pelos clubes locais. O 6º Passeio “A caminho da Primavera”, organizado pelo **Clube de BTT de Odemira**, contou com a participação de cerca de 400 participantes, divididos pelos 2 percursos, 25 km e 50 km. O 5º Passeio “Rota do Medronho”, organizado pelo **Grupo Desportivo e Recreativo de Amoreiras-Gare**, sendo uma prova extra do Campeonato de Maratonas da Associação de Ciclismo do Algarve, contou com a participação de 80 participantes, em 2 percursos com 31 km e 62 km. O 3º Passeio “Entre o rio e o mar”, organizado pela **secção de BTT “Os Du-raízos”**, da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Longueira, contou com a participação de 150 participantes, também dividido em 2 percursos, 30 km e 65 km.

De referir ainda que uma atleta do concelho, Teresa Fernandes, venceu a última etapa da Taça de Portugal XCO, em masters feminino, relegando para o 2º lugar a atleta do Aktive BTeam, vencedora de todas as outras provas já realizadas. A atravessar um excelente momento, a atleta odemirense é uma aposta do Clube Xelb/G-ride, de Silves.

ODEMIRENSES MARCAM PONTOS NO ATLETISMO

Os atletas do Núcleo Cultural e Desportivo de Odemira estão de parabéns, pois continuam a demonstrar que o atletismo é um desporto de referência no concelho, conquistando diversos títulos e batendo recordes em diversas provas nacionais e distritais. A atleta Ana Catarina bateu, recentemente, no Campeonato Nacional de Juvenis, o record distrital nos 2000 m obstáculos com o tempo de 7'55" e nos 3000 m planos com o tempo 10'55", record esse que pertencia à própria atleta, estabelecido na Final Nacional do Olímpico Jovem.

Raul Lourenço também provou estar em grande forma, sagrando-se campeão distrital nos 400m do Campeonato Distrital de Absolutos e Veteranos, com o tempo de 55", tendo batido um record distrital que se mantinha há 13 anos em 57"90. Antes já tinha estabelecido no Campeonato Nacional de Veteranos um novo record distrital na prova de 800 m no escalão M40 com o tempo de 2'03"44", que lhe deu o 2º lugar. Também no Campeonato Distrital de Absolutos e Veteranos de destacar os resultados obtidos, nos respectivos escalões, pelos atletas Ilídio Campos que ficou em 1º lugar nas provas de 500 m, 1500m e 3000m, António Silvestre obteve o 1º lugar na prova dos 800 m e em 2º nos 3000 e 5000m planos, Luís Lourenço foi o 3º classificado na prova dos 5000 m e 4º no lançamento dardo, no lançamento de peso Luís Candeias ficou em 2º lugar e Nelson Martins obteve o 2º lugar na prova de 1500 m, bem como no lançamento de peso.



RETIRO DE KARATÉ EM RELÍQUIAS

A Casa do Povo de Relíquias recebeu, em Março, o Retiro de Instrutores de Karaté Goju- Ryu, ministrado pelo Director Técnico Nacional Mestre José Campos, 7º Dan e fundador da associação Jundokan Internacional de Portugal. O objectivo passa pela uniformização das técnicas, metodologias de treino e linguagens aplicadas pelos Instrutores de Karaté. Estiveram presentes instrutores de todo o país, nomeadamente de Paredes, Paços de Ferreira, Rio de Moinhos, Valongo, Lisboa, Trajouce, S. João da Talha, Seixal, Fernão Ferro e Évora. Apesar do pouco tempo livre, os participantes enalteciam as belas paisagens, a excelência da gastronomia e do alojamento local. Pelo bom acolhimento, para 2012, está em hipótese a realização do Retiro Nacional de Instrutores de novo em Relíquias.



Xadrez

OPEN DAMIANO ENTRE OS MELHORES

A 24ª edição do Open Internacional de Xadrez Damiano de Odemira reuniu 207 jogadores, nos dias 21 e 22 de Maio, no Pavilhão Desportivo Municipal. A competição contou com a presença de 11 Grandes Mestres de xadrez, 11 Mestres FIDE, um Mestre Internacional, um Mestre Internacional Feminino e sete Mestres Nacionais. Este é considerado pelos grandes jogadores como um dos melhores torneios a nível europeu, tanto pelo nível de competição como pela qualidade logística e de organização.

Gabriel Del Rio, Grande Mestre argentino residente em Espanha, foi o vencedor da edição 2011, tendo ficado em 4º lugar em 2010. Espera voltar na próxima edição, pois considera o torneio “muito bem organizado e jogadores muito fortes.” Com 35 anos, joga desde os oito anos, altura em que “sonhava jogar com os grandes mestres”, pelo que considera positiva a participação de jovens jogadores locais.

Do concelho de Odemira participaram 71 xadrezistas em equipas dos Agrupamentos de Escolas de S.Teotónio, Odemira e Vila Nova de Milfontes / S.Luís, do Colégio Nossa Senhora da Graça, da Escola Secundária de Odemira, do Grupo Desportivo de Relíquias ou a título individual. O vencedor do concelho foi Michael Berghoff, em 2º ficou Dietmar Poppe (ambos do GD Relíquias) e em 3º lugar ficou Rui Rijo (Colégio N.S. Graça). Na classificação geral, o 1º classificado recebeu 1.250€, e Daniel Campora e Dragan Paunovic (Grupo Desportivo de Odivelas), na 2ª e 3ª posição respectivamente, receberam 1.000€ e 750€. Nas senhoras, Catarina Leite (ADRC Mata de Benfica) ficou em 1º, Bianca Jeremias (CPND Albufeira) em 2º e Sara Monteiro (CDR Cavaquinhos) em 3º. Nas equipas, a 1ª posição foi para o Grupo Cultural de Odivelas, a 2ª para o Clube TAP e a 3ª para ADRC Mata de Benfica.

A organização foi da responsabilidade do Município de Odemira, Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira e Grupo Desportivo Dias Ferreira, com o apoio da Federação Portuguesa de Xadrez.

470 ATLETAS NO CIRCUITO VILA DE ODEMIRA E CORRIDA DA SAÚDE



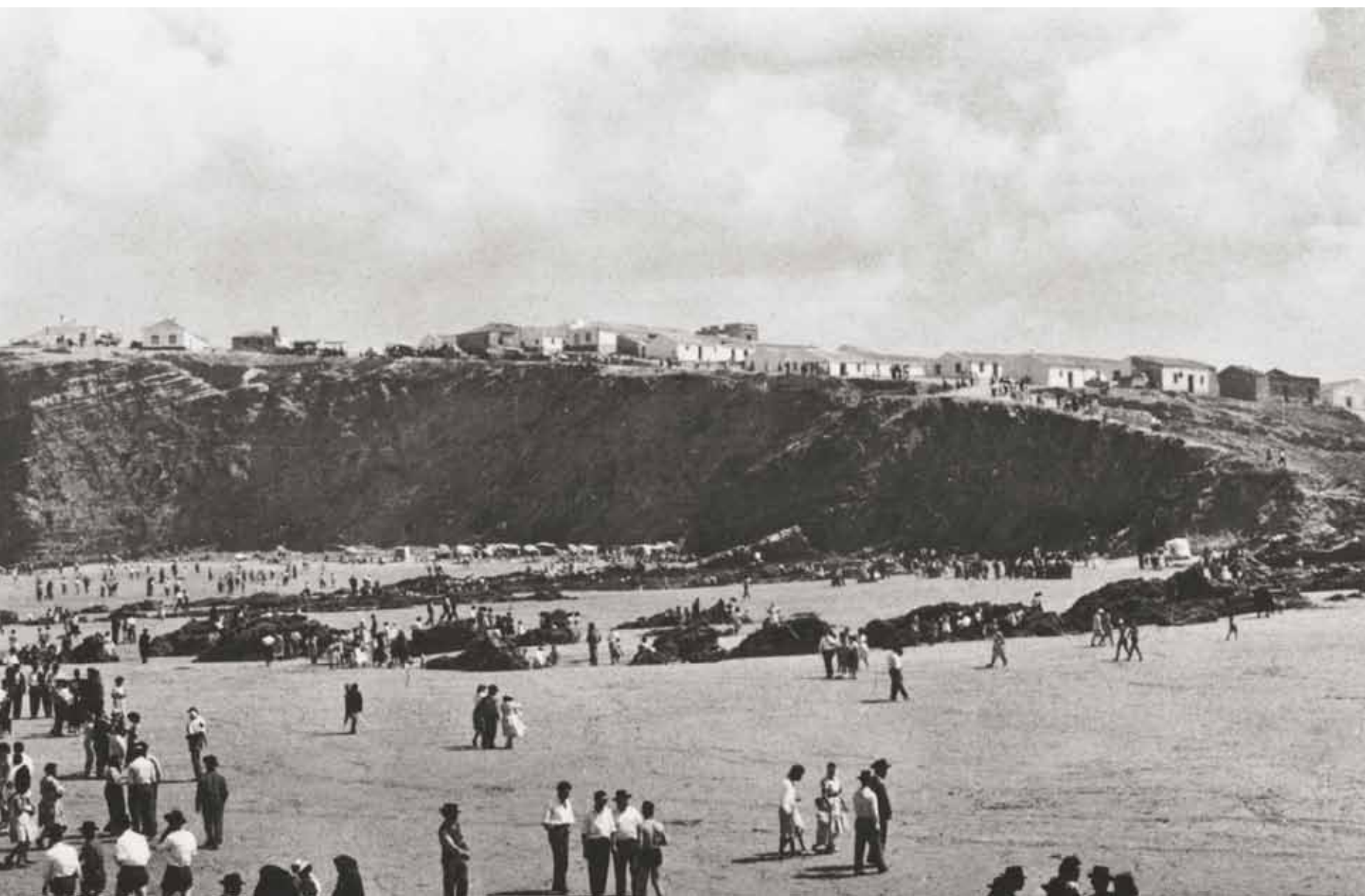
A 31ª edição do Circuito de Atletismo Vila de Odemira e 5ª Corrida da Saúde mobilizaram, no dia 10 de Abril, cerca de 470 atletas para uma das mais emblemáticas provas desportivas realizadas no concelho, inserida nas comemorações de Abril. Os atletas Carlos Silva (Sporting Clube de Portugal) e Rita Guerreiro (Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira) foram os vencedores nos escalões principais. O circuito contou com um total 170 atletas, em representação de 23 equipas. O Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira foi o vencedor na classificação colectiva, prova que a equipa da casa continua a dar cartas no atletismo regional.

Em paralelo decorreu a **5ª Corrida da Saúde** que juntou 300 participantes, onde a competição deu lugar ao convívio e à promoção do bem-estar físico. A corrida contou com os habituais participantes nos projectos municipais de promoção do desporto na comunidade: Viver Activo, Caminhadas e Desporto para Todos.

FOTOGRAFIAS DE BAÚ

Com esta secção do boletim municipal, pretendemos mostrar através de fotografias o concelho de outros tempos, as suas tradições e paisagens.

Se quiser colaborar e partilhar as fotografias antigas que tem guardadas, faça-nos chegar as imagens, com indicação, se possível, do autor e data, para a morada "Município de Odemira, Divisão de Comunicação e Informação, Praça da República, 7630-139 Odemira".



LARGO DA BICA DA ROLA

A vila de Odemira foi alvo de obras de melhoramento durante grande parte do início do século XX. É notória a tentativa de melhoramento e valorização de diferentes espaços Odemirenses. O Largo da Bica da Rola, espaço verde de eleição da nossa vila nos dias de hoje, sofreu obras de embelezamento, iniciadas em 1916.

A Comissão Executiva da Câmara assume como dever dos municípios cuidar não só do embelezamento das suas povoações, mas da salubridade e da higiene pública, logo as obras a realizar neste local revestem-se de grande importância, uma vez [...] *o largo, tal como está, constitui um foco de infecção, pois n'ele se juntam e depositam as águas pluviais e ainda as sobejas da água da fonte que lhe fica próxima.*[...]

A aprovação deste projecto, criado por Manoel d'Aguiar Basto - Conductor de Obras Públicas e Minas-, é unânime e propõe-se que a arrematação do mesmo seja executada no mais curto espaço de tempo, o que viria a acontecer no dia 9 de Agosto de 1916. Em reunião de comissão executiva e após o expediente, abriu-se a única proposta relativa à arrematação da obra da Bica da Rola, [...] *verificando - se ser êla de António de Matos e António Dimas, ambos d'esta vila, os quais se propõem a fazer as obras respectivas e a fornecer os materiais necessários, tudo nos termos da planta, orçamento e caderno de encargos e condições estabelecidas, pela quantia de 1.689\$30.*



Acordou e deliberou unanimemente a comissão em aceitar a proposta referida por o seu preço ser inferior ao da base de licitação respectiva [...]

Em 1917, mais concretamente a 8 de Maio, é efectuado um auto de medição, por parte do projectista e em que grande parte do valor da obra está pronto a ser pago aos empreiteiros.

Assim se iniciou uma das mais importantes obras de Odemira, ao nível de arranjos de espaços verdes. A preocupação em conseguir aliar melhores condições de higiene e salubridade ao embelezamento de espaços de lazer começa a tomar forma e assim se abriu caminho para que a população conseguisse também usufruir de espaços agradáveis.

**Quer saber mais sobre o nosso concelho?
Visite o Arquivo Municipal, todos os dias das 9 às 17h.**



1º Congresso Regional_Baixo Alentejo

O Desenvolvimento Sustentável nos Territórios de Baixa Densidade

2829OUT2011

Odemira